



ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E SOCIAL DO VALDEIME

**RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA N.º 25
6400-641 PINHEL
CONTRIBUIÇÃO N.º 501788310**

REGISTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCÍCIO: 2020

**DENOMINAÇÃO – ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E SOCIAL DO
VALDEIME**

SEDE – SORVAL

**CARACTERIZAÇÃO JURÍDICA – INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLETIVA – 501788310

**ATIVIDADE PRINCIPAL – ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM
ALOJAMENTO**

CAE – 88101

SORVAL, 05 DE JULHO DE 2021

Para dar cumprimento ao disposto na alínea b) do art.º 29º dos Estatutos da Associação Cultural, Desportiva e Social de Valdeime, vem a Direção submeter à apreciação da digníssima Assembleia Geral o Relatório e Contas concernentes ao exercício do ano de 2020.

INTRODUÇÃO

A apresentação das contas, assim como a sua prestação perante os associados, que por sua vontade expressa elegeram os corpos dirigentes de uma Instituição de cariz social sem fins lucrativos e de utilidade pública, é o momento mais expressivo e significativo da relação entre as partes, é o momento mais nobre dessa mesma relação.

É a ocasião de avaliar não só o balanço da Gestão do ano transato, mas também a capacidade de gestão dos dirigentes, que assumiram a responsabilidade de administração da Instituição.

É o momento de observar o cumprimento efetivo do Plano de Atividades designado de Programa de Intervenção “*Escolhas 2017/2020*”, o qual se manteve em vigor até ao final do ano de 2020.

Nem tudo pode ser cumprido num ano, pois por vezes acontecem certas contrariedades urgentes que nos obrigam a direcionar a nossa ação por outros caminhos, no entanto, muitos dos objetivos foram cumpridos e outros que não estavam previstos foram executados.

ENQUADRAMENTO DA AÇÃO DESENVOLVIDA

No ano de 2020, a Associação Cultural, Desportiva e Social do Valdeime vivenciou, como muitas outras Instituições Particulares de Solidariedade Social, os acontecimentos que nos confinaram e tornaram a vida das Instituições mais difícil, modificando totalmente o seu funcionamento em termos de gestão económica e de recursos humanos e exigindo uma nova planificação para conseguir proceder com os seus objetivos e a cumprir com todos os acordos e contratos celebrados.

Em relação ao Apoio Domiciliário não cumprimos com o número de utentes estabelecidos no Acordo de Cooperação com a Segurança Social, continuámos a perder muitos utentes ao longo do

ano, nesta valência, uns por morte outros para as unidades de ERPI, deixando as vagas do protocolo em aberto, uma vez que, desde a implementação da medida de divisão do território de atuação das Instituições no concelho de Pinhel torna-se difícil a angariação de novos utentes.

Relativamente à Valência de Centro de Dia estivemos a apoiar os 8 utentes dos 10 que temos em Acordo de Cooperação, porém em regime de Domiciliação, uma vez que, com as medidas de prevenção para o combate ao COVID-19 se procedeu na maior parte do ano, ao encerramento das Instalações de Centro de Dia, sendo estes utentes atendidos no seu domicílio, como os utentes de SAD.

Relativamente à Valência de Centro de Convívio, que se encontra a funcionar nas Instalações de Valbom, cumprimos com a frequência de 19 utentes dos 20 protocolados. No entanto, nesta valência aconteceu o mesmo que na resposta social de Centro de Dia. Procedeu-se ao seu encerramento nas datas estipuladas nas medidas do confinamento.

Continuámos a desenvolver o trabalho em parceria com mais três Instituições do Distrito para o desenvolvimento da 2ª fase do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), o qual veio aprovado pelo Instituto da Segurança Social em finais de 2019. Neste Programa em que a nossa Instituição é a Entidade Coordenadora, e nesta 2ª fase também é Entidade Mediadora para o Concelho de Pinhel, dado a Santa casa da Misericórdia de Pinhel não ter aceite o convite para mediar a entrega dos produtos com os beneficiários. Existiram quatro Instituições para os cinco Concelhos abrangidos em candidatura. A Associação Cultural, Desportiva e Social de Valdeime foi a Entidade Mediadora para o Concelho de Pinhel; A Santa Casa da Misericórdia da Meda foi a Entidade Mediadora para o Concelho da Meda e metade do Concelho de Vila Nova de Foz Côa; A Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia – Centro Infantil de Figueira de Castelo Rodrigo foi a Entidade Mediadora para o Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo e para metade do Concelho de Vila Nova de Foz Côa e por último tivemos o Centro de Acolhimento e Integração Social que foi a Entidade Mediadora para o Concelho de Almeida.

Iniciámos em setembro de 2020 um novo programa do qual a Instituição é a Entidade Coordenadora, o CLDS – 4G (Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4 G). É um programa financiado pelo POISE (Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego) tem por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos através de ações, a executar em parceria que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações de exclusão social, nomeadamente, nas situações críticas de pobreza, em especial a pobreza infantil em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades. Este programa conta com uma equipa de cinco elementos, nomeadamente uma coordenadora técnica, uma assistência técnica e três técnicas superiores, estando sediada numa instalação pertencentes ao Município na sede de Concelho.

Contámos, até ao final do ano de 2020 com 181 associados registados dos quais 78 têm efetivamente a sua quota liquidada no ano de 2020, segundo os Estatutos.

A nível cultural e social durante o ano de 2020, realizámos e desenvolvemos algumas ações que consideramos de bastante importância para o reconhecimento regional da nossa Instituição

Principiámos o ano com a participação no evento organizado pelo Município de Pinhel a 25ª Feira das Tradições e Atividades Económicas subordinado ao tema “*25 anos da Feira das Tradições*”.

Este ano não apoiámos a comissão de Festas de Nossa Senhora de Fátima, uma vez que a festa não foi realizada devido à pandemia do COVID-19. Assim como não houve a festa do dia quinze de agosto organizada pela nossa Associação em conjunto com a Junta de Freguesia para os associados.

Apoiámos também a Associação de Caçadores, na confeção dos Almoços na batida da raposa, em fevereiro de 2020.

Durante o ano fomos auxiliando em termos de fornecimento de refeições os trabalhadores que na freguesia se encontraram a executar projetos urbanísticos, nomeadamente a construção ou reconstrução de casas entre outros, mas sempre com as devidas precauções.

OBJETIVOS

O objetivo primordial é sem dúvida alguma conseguir aumentar as receitas, porém, como é do conhecimento de todos os associados da nossa Instituição, para além do apoio financeiro que é dado por todos vocês com a contribuição do pagamento da quota anual, e a mensalidade dos utentes, o restante apoio económico do ano de 2020 adveio dos organismos estatais, neste caso do Instituto de Segurança Social, com o qual mantemos Acordos de Cooperação para três valências, e do Instituto de Emprego e Formação Profissional com o apoio dado no programa MAREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde) a qual veio reforçar a capacidade de resposta da Instituição para apoiar os nossos utentes.

Podemos considerar que os poucos recursos conseguidos não nos deixam muito espaço de manobra no orçamento anual, pois estes tornam-se escassos para colmatar os custos crescentes da nossa Associação, agravados com os custos de bens que tiveram de ser adquiridos, pois passaram a ser obrigatórios para o combate da COVID-19, no entanto, temos vindo a equilibrar a balança dos rendimentos e dos custos.

Todos os outros objetivos de carácter cultural, social e desportivo estão inscritos no nosso

plano de Atividades no Programa de Intervenção “Escolhas 2017/2020 “, que no ano de 2020 tiveram de ser suspensos devido ao flagelo e medidas de confinamento e distanciamento social advindas do Governo por causa do Vírus (COVID-19)

EVOLUÇÃO DA GESTÃO

As Associações com carácter de IPSS não têm fins lucrativos, a sua gestão deverá ser sempre direcionada para um equilíbrio financeiro em que os subsídios estatais são quase sempre a tábua de salvação para a execução principal dos objetivos de carácter social para que está obrigada e vocacionada, em conformidade com os seus estatutos. Em termos de **receitas** nas “*Prestações de serviços*” no ano de 2020 houve um **decréscimo de 8%**, pois passamos de € 50.179,17 no ano de 2019 para € 46.873,56 em 2020. O total dos Proveitos Operacionais que incluem os subsídios do Estado comparativamente a 2020 tiveram um ligeiro aumento.

Na essência das contas os “*Resultados Operacionais*” melhoraram bastante em relação ao ano anterior. Os “*Resultados Financeiros*” não tiveram movimentos significativos.

Os resultados líquidos foram positivos em € 21.981,54 bastante acima dos resultados negativos de 2019 que foram de -12.042,32. Por fim equilibrámos as contas principalmente com a ajuda da nossa Câmara Municipal, pois conseguimos liquidar os subsídios de Férias e de Natal que estavam em atraso.

Os custos com as mercadorias consumidas foram inferiores aos do ano anterior pois em 2019 foram gastos € 58.324,31 e, por sua vez em 2020 os gastos foram de € 56.431,84. As disponibilidades em 31/12/2020 eram de € 32.966,21.

Os subsídios à exploração aumentaram em 30% comparativamente a 2019, devido principalmente ao programa POAPMC e à ajuda da Câmara Municipal de Pinhel.

Todas as outras rubricas do Balanço no nosso entender estão equilibradas não merecendo da nossa parte qualquer desenvolvimento explicativo.

Finalmente, propomos que o resultado positivo de € 21.981,54 seja transferido para “*Resultados Transitados*” para cobertura de prejuízos.

FATORES RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DE EXERCÍCIO

Nada a comentar

CONCLUSÃO

O ano de 2020 foi um ano muito atípico, tivemos de lidar com um vírus desconhecido, altamente contagioso, que em termos de saúde deixa muitas sequelas para quem sobrevive e que afeta na sua maioria o nosso público alvo, o que exigiu de todos nós, medidas apertadas e rigorosas para evitar focos de contaminação e contágios. Com custos crescentes com os quais não contávamos, continuámos a manter em alguns sectores chave da instituição, um equilíbrio entre os gastos e os proveitos para contrabalançar o orçamento.

O grande problema de fundo da nossa Instituição, o qual já é recorrente e do conhecimento de todos e o qual se mantém, é a inexistência de um fundo de maneiio que garanta uma tranquilidade financeira à nossa instituição, no entanto, queremos relembrar os associados que temos vindo a conseguir através de subsídios, com muito trabalho e insistentes pedidos, algumas verbas extras que são sempre direcionada para as melhorias das instalações da Instituição, sejam melhorias efetuadas no edificado, ou na aquisição de equipamentos para melhorar as condições de trabalho e de prestação de serviços. No entanto, todos os anos continuamos constantemente na procura de soluções para angariar fundos que nos permitam fazer face aos gastos crescentes e, para tal contamos com a colaboração de todos os associados, aos quais solicitamos que nos façam chegar ideias concretas e viáveis em termos de execução de objetivos que nos permitam aumentar as receitas, sem que para isso tenhamos de aumentar os gastos de um modo significativo, o que não tem sido conseguido por parte dos associados.

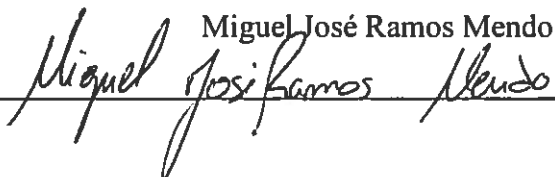
Com o termo de mais um exercício de exploração, com resultados no nosso entender positivos, continuaremos a trabalhar para apoiar e ajudar os que nos solicitam ajuda, os mais necessitados e desprotegidos da nossa comunidade, utilizando a nossa instituição para esse fim, contudo, os propósitos serão sempre de continuar o trabalho efetuado até ao momento, havendo que repensar exaustivamente e com a colaboração de todos, a estratégia de gestão para o ano de 2021.

Por fim uma palavra de agradecimento para com os funcionários desta Instituição, que têm trabalhado em prol do crescimento desta Instituição e o bem-estar dos seus utentes, demonstrando empenho e muito espírito de sacrifício, assim como para com todos os nossos amigos associados, pela dedicação demonstrada a esta Associação.

Sorval, 05 de julho de 2021

O Presidente da Direção

Miguel José Ramos Mendo



A Vice-Presidente da Direção

Paula Cristina Fernandes Ramos Mendo

Paula Cristina Fernandes Ramos Mendo

O Secretário da Direção

Rui Miguel Brites Ribeiro

Rui Miguel Brites Ribeiro

O Tesoureiro da Direção

José Manuel Barbosa Lucas

José Manuel Barbosa Lucas

O Vogal da Direção

Joaquim Ferreira Carneiro
